

Folha Informativa SRADR

2022-03-16

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/432</u>	2022.03.16	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 282/2011 no que respeita ao certificado de isenção de IVA e/ou de impostos especiais de consumo.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Presidente do Governo saúda diálogo com parceiros sociais a propósito de impacto na região da guerra na Ucrânia**
O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, saudou os parceiros sociais e económicos da região pelo contributo dado para a análise ao impacto na região da guerra atualmente a decorrer na Ucrânia.
“Esta é uma primeira reunião com o contributo de quem está na economia, na realidade das empresas, nas necessidades de abastecimento”, sublinhou José Manuel Bolieiro, falando no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, no final de um encontro que juntou diversos membros do Governo a representantes económicos da região, tendo o conflito no Leste europeu como pano de fundo.
“Apesar da serenidade com que devemos ponderar todas estas circunstâncias, importa equacionar soluções possíveis quer no quadro da intervenção do Governo Regional, da economia regional, quer também na extensão das medidas europeias bem como nacionais. Foi esta reflexão que estivemos a fazer”, prosseguiu o Presidente do Governo.
José Manuel Bolieiro valorizou as “ideias muito consolidadas” que muitos parceiros trouxeram à discussão, e reconheceu preocupação com o previsível “aumento dos preços e inflação”.
No que refere aos combustíveis, o governante declarou que será mantido na região o diferencial dos preços face ao continente.
E concretizou: “Apesar de termos de acompanhar o aumento universal do preço dos combustíveis, manteremos o diferencial, pela aposta na neutralidade fiscal”.
Na reunião participaram, pelo Governo, o Vice-Presidente, Artur Lima, e os Secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Joaquim Bastos e Silva, da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, dos Transportes, Turismo e Energia, Mário Mota Borges, e da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Duarte Freitas.
Presentes também estiveram o Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, Teresa Tiago, como representante da Comissão Coordenadora do CESA, o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, e membros da Direção, respetivamente Mário Fortuna, Marcos Couto e Francisco Rosa, e a Federação Agrícola dos Açores, representada pelo Presidente, Jorge Rita, e José António Azevedo.

Fonte - Presidente do Governo saúda diálogo com parceiros sociais a propósito de impacto na região da guerra na Ucrânia - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2022-03-16

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Retificação dos Avisos N.º 14/2022, N.º 15/2022, N.º 16/2022, N.º 17/2022 da Medida 19 de Submedida 19.2 ARDE**
Foram retificados os avisos n.º 14/2022 relativo à Intervenção 6.4- Investimento na Criação e no Desenvolvimento de Atividades Não Agrícolas Aviso n.º 15/2022 relativo à Intervenção 7.4- Investimentos em Serviços Básicos Locais; Aviso n.º 16/2022 relativo à Intervenção 7.5- Investimentos em Infraestruturas de Lazer e Turísticas e Informações Turísticas e Aviso n.º 17/2022 relativo à Intervenção 7.6- Investimentos Associados ao Património Cultural e Natural e Ações de Sensibilização Ambiental. O período de apresentação das candidaturas foi alterado para de **01 a 31 de março de 2022.**

[Retificação](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Rotulagem dos géneros alimentícios**
Os óleos vegetais, em particular o óleo de girassol, são ingredientes vastamente utilizados pela indústria nacional, não só na produção de conservas, como também noutros bens alimentares.
Portugal não é autossuficiente na produção de óleo de girassol, pelo que depende de mercados externos, nomeadamente da Ucrânia, de forma a garantir um abastecimento adequado às necessidades nacionais.
Face à situação de conflito existente na Ucrânia, e na impossibilidade da manutenção deste circuito comercial, a indústria alimentar é obrigada a adequar as suas formulações de forma a substituir o óleo de girassol, de entre outros, por outro ingrediente.
Desta forma a DGAV, através do [Despacho n.º 29/G/2022](#) autoriza a adoção de medidas excecionais direcionadas à rotulagem dos géneros alimentícios, evitando o descarte do material de embalagem e rotulagem existente, sem comprometer a informação aos consumidores sobre a substituição de matérias-primas.

Fonte - [Rotulagem dos géneros alimentícios – DGAV](#)

- ❖ **Exportação para a China: Atualização da Lista Produtos**

✓ **Produtos alimentares que requerem validação pela DGAV**

A República Popular da China, com a publicação dos Decretos n.ºs [248](#) e [249](#), alterou as regras a cumprir pelos operadores que pretendem exportar produtos alimentares para aquele país, designadamente no que se refere à necessidade de registo na plataforma chinesa [Singlewindow-Cifer](#).

O processo de registo é distinto consoante os produtos a exportar necessitem de validação pela Autoridade Competente, DGAV.

1. No caso de exportação de produtos que não requerem validação pela DGAV, o registo é assegurado autonomamente pelo operador na plataforma;
2. No caso de exportação de produtos que requerem validação DGAV, o registo inicia-se através do contacto com esta Direção-Geral através de secretariadoDIM@dgav.pt.

A República Popular da China atualizou recentemente a [lista de produtos/códigos HS](#) que permite enquadrar devidamente os produtos no que se refere à necessidade de validação pela Autoridade Competente.

Folha Informativa SRADR

2022-03-16

Veja ainda:

- [Comunicado Oficial da DGAV](#)
- [Vídeo em Inglês](#), com a legenda “Fonte de vídeo: melhor solução”
- Guia do utilizador da plataforma “[Singlewindow – Cifer](#)”
- [Notícia de 26/1/2022](#)
- China: Alteração das Regras de Exportação de Bens Alimentares – [Sessão de Esclarecimento Online](#) | 8/2/2022

Consulte também o nosso portal em Comércio Internacional/Exportação:

- [Géneros Alimentícios de Origem Animal](#)
- [Géneros Alimentícios de Origem Não Animal](#)

Fonte - Exportação para a China: Atualização da Lista Produtos – DGAV



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE**

Sumário: Os solos são essenciais para a alimentação, a natureza e a economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa:

- definir as condições adequadas à saúde dos solos;
- determinar opções para a monitorização dos solos;
- estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE (relatório)**

Sumário: Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de:

- normas de bem-estar animal;
- processos e métodos de produção.

Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE \(relatório\) \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-03-16



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Setor «Fur Free Europe»: A Comissão Europeia decidiu registar uma nova Iniciativa de Cidadania Europeia sobre a proibição de peles na EU

A Comissão Europeia decidiu hoje registar uma Iniciativa de Cidadania Europeia intitulada «Fur Free Europe». Os organizadores da iniciativa apelam à Comissão para que introduza a nível da UE uma proibição de possuir ou matar animais para produção de peles. Solicitam igualmente a proibição de comercializar essas peles e os produtos que as contenham no mercado da UE. Uma vez que a Iniciativa de Cidadania Europeia (ICE) apresentada satisfaz as condições formais, a Comissão considera que a mesma é legalmente admissível. Nesta fase, a Comissão ainda não analisou o mérito da iniciativa.

✓ Próximas etapas

Na sequência do registo de hoje, os organizadores podem começar a recolher assinaturas. Se, no prazo de um ano, uma Iniciativa de Cidadania Europeia receber um milhão de declarações de apoio provenientes de, pelo menos, sete Estados-Membros, a Comissão terá de se pronunciar sobre a sua admissibilidade. Poderá decidir dar ou não seguimento ao pedido, devendo fundamentar a sua decisão.

✓ Contexto

Introduzida pelo Tratado de Lisboa, a Iniciativa de Cidadania Europeia é um instrumento ao qual os cidadãos podem recorrer para influenciar a agenda política. Foi lançada oficialmente em abril de 2012. As condições de admissibilidade são as seguintes: 1) a ação proposta não está manifestamente fora dos domínios de competência da Comissão para apresentar uma proposta de ato jurídico, 2) não é manifestamente abusiva, frívola ou vexatória e 3) não é manifestamente contrária aos valores da União. Desde o registo da primeira ICE, a Comissão recebeu 112 pedidos de lançamento de uma Iniciativa de Cidadania Europeia, 88 dos quais foram considerados legalmente admissíveis e, por conseguinte, elegíveis para registo.

Fonte - «Fur Free Europe»: iniciativa de cidadania sobre a proibição de peles (europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Guerra na Ucrânia: impacto na agricultura da UE

A situação nos mercados agrícolas da UE após a invasão russa da Ucrânia será discutida no Comité da Agricultura (AGRI) na quinta-feira.

Os membros da Comissão AGRI ouvirão o Comissário responsável pela Agricultura Janusz Wojciechowski sobre a evolução da situação nos mercados agrícolas da UE após a invasão da Rússia à Ucrânia.

Quando: quinta-feira, 17 de março, por volta das 11h (menos duas horas nos Açores)

Onde: Parlamento Europeu, Sala József Antall (4T2) e [webstreaming](#)

✓ Contexto

Espera-se que a guerra na Ucrânia tenha um impacto significativo nos mercados agrícolas europeus devido aos cortes de longo prazo nas importações. A Rússia e a Ucrânia representam mais de 30% do comércio mundial de trigo, 32% de cevada, 17% de milho e mais de 50% de óleos de girassol, sementes e farelos.

O debate com o Comissário segue-se a uma troca de pontos de vista sobre o tema que os deputados tiveram com um representante da Comissão durante a reunião da Comissão AGRI de 28 de fevereiro. Pode assistir novamente [aqui](#).

✓ Próximos passos

A discussão com o Comissário irá alimentar um debate em plenário agendado para a próxima semana, durante o qual os deputados debaterão com o Conselho e a Comissão um Plano de Ação da UE para a Segurança Alimentar.

Folha Informativa SRADR

2022-03-16



Notícias do Parlamento Europeu

Fonte - [War in Ukraine: impact on EU agriculture](#) | [Atualidade](#) | [Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)

❖ O futuro das zonas rurais da UE

Um dos principais objetivos da política da UE é manter áreas rurais vibrantes. No entanto, as economias rurais ainda enfrentam uma série de pressões socioeconómicas.

Um dos principais objetivos da política da UE é manter áreas rurais vibrantes. No entanto, as economias rurais ainda enfrentam uma série de pressões socioeconómicas. A visão de longo prazo da Comissão Europeia para as áreas rurais da UE, até 2040, identifica as medidas a serem tomadas para garantir áreas e comunidades rurais mais fortes, conectadas, resilientes e prósperas.

Dados recentes revelam que as zonas rurais cobrem mais de 80 % do território total da UE e albergam 30 % da população da UE. Estas áreas são reservatórios naturais e espaços agrícolas. Além disso, a vida nas áreas rurais pode ser uma alternativa mais segura e saudável à vida nas cidades altamente populosas e um centro para ideias inovadoras sobre modelos de negócios mais sustentáveis. No entanto, muitas zonas rurais da UE enfrentam os mesmos desafios, como o declínio demográfico, os baixos rendimentos e a falta de oportunidades económicas, o acesso deficiente a serviços e a conectividade, os baixos níveis de educação e de competências digitais e as baixas taxas de emprego, especialmente entre as mulheres.

Em 1997, a [Agenda 2000](#) da Comissão Europeia deu o primeiro passo para a criação de uma política de desenvolvimento rural da UE no âmbito da política agrícola comum (PAC). Cofinanciadas por fundos da UE e nacionais, as [medidas](#) de desenvolvimento rural ajudaram as zonas rurais a enfrentar os desafios económicos, ambientais e sociais. Ao longo dos anos, as despesas de desenvolvimento rural continuaram a [aumentar](#). As avaliações destacaram o [impacto positivo](#) de certas medidas, como as relacionadas com a renovação das aldeias e a abordagem de desenvolvimento local, uma vez que são consideradas bem direcionadas e relevantes para as necessidades locais. Embora estas medidas representem apenas uma pequena parte do financiamento da PAC, desempenham um papel importante na resposta às necessidades socioeconómicas das zonas rurais.

As regras recentemente adotadas da [PAC pós-2022](#) definem os tipos de intervenção para o desenvolvimento rural que devem ser financiados no âmbito dos planos estratégicos nacionais da PAC. Cada país da UE definirá onde o financiamento da PAC será usado para atingir os objetivos estabelecidos, incluindo emprego, crescimento, igualdade de género, inclusão social e desenvolvimento local nas áreas rurais. As [recomendações](#) da Comissão sobre os planos estratégicos nacionais da PAC indicam que pretendem tornar a Internet de banda larga rápida nas zonas rurais acessível a 100 % da população até 2025. Isto significa que a percentagem de agregados familiares rurais com acesso de banda larga de última geração (NGA) terá aumentar significativamente em relação à participação média da UE de 56,4% em 2019.

Na sequência de uma consulta pública lançada em setembro de 2020, a Comissão Europeia publicou a 30 de junho de 2021 [«Uma visão de longo prazo para as zonas rurais da UE – Rumo a zonas rurais mais fortes, conectadas, resilientes e prósperas até 2040»](#), o que representa um desenvolvimento político significativo. As questões e desafios específicos enfrentados pelas zonas rurais estão agora no centro de um amplo conjunto de ações que vão além das medidas de desenvolvimento rural da PAC. A visão a longo prazo inclui propostas para um pacto rural que envolva os níveis da UE, nacional, regional e local no apoio à visão e ao plano de ação com projetos emblemáticos e novas ferramentas para apoiar zonas rurais mais fortes, conectadas, resilientes e prósperas. Um observatório rural ajudará a melhorar a coleta e análise de dados sobre a situação nas áreas rurais. Um mecanismo de «prova rural» avaliará o impacto previsto das principais iniciativas legislativas da UE nas zonas rurais.

A comunicação da Comissão despertou o interesse e as expectativas das partes interessadas para o seu papel potencialmente decisivo na abordagem da UE ao desenvolvimento das zonas rurais. Por seu lado, o Parlamento Europeu decidiu elaborar um [relatório de iniciativa](#) sobre a visão a longo prazo para as zonas rurais da UE.

Mais informações podem ser encontradas nos briefings sobre ['Visão de longo prazo para as áreas rurais: comunicação da Comissão Europeia'](#) e ['Política de desenvolvimento rural da UE: Impacto, desafios e perspetivas'](#) no Think Tank do Parlamento Europeu.

Fonte - [The future of the EU's rural areas](#) | [Epthinktank](#) | [European Parliament](#)

Folha Informativa SRADR

2022-03-16



Notícias do Conselho

Conselho (Agricultura e Pescas), 21 de março de 2022

DESTAQUES DA ORDEM DO DIA

✓ Situação do mercado na sequência da invasão da Ucrânia

No seguimento da reunião extraordinária por videoconferência realizada em 2 de março, os ministros da Agricultura da UE voltarão a proceder a uma troca de pontos de vista sobre a **atual situação do mercado agroalimentar** na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. O debate deverá centrar-se na identificação de medidas destinadas a garantir a segurança alimentar na UE, tanto imediatamente após a invasão como numa perspetiva a mais longo prazo. Poderá também ser tido em conta o impacto provável da guerra no abastecimento alimentar de países terceiros.

Na reunião anterior, os ministros debateram o impacto potencialmente significativo da agressão militar da Rússia no mercado dos principais fatores de produção e produtos de base agrícolas, como o gás natural, os fertilizantes e os alimentos para animais. Os ministros manifestaram também a sua solidariedade unânime para com a Ucrânia.

- [Documento oficioso da Comissão sobre medidas relativas à situação do mercado e à segurança alimentar na sequência da invasão da Ucrânia](#)
- [Videoconferência informal dos ministros da Agricultura, 2 de março de 2022](#)
- [Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia \(informações gerais\)](#)

✓ Planos estratégicos da PAC

A Comissão apresentará aos ministros informações sobre a aprovação dos planos estratégicos previstos na **nova política agrícola comum**.

De acordo com a política agrícola comum para o período 2023 a 2027, todos os Estados-Membros da UE tiveram de apresentar à Comissão, até ao final de 2021, um plano que identificasse as suas necessidades e instrumentos específicos e que estabelecesse objetivos nacionais em consonância com os objetivos fixados a nível da UE. A Comissão encontra-se atualmente a avaliar estes planos e apresentará aos ministros informações atualizadas sobre os progressos realizados.

- [Documento sobre os planos estratégicos da PAC propostos](#)
- [Política agrícola comum para o período 2023-2027 \(informações gerais\)](#)
- [Alimentar a Europa: 60 anos de política agrícola comum \(página interativa\)](#)

✓ Aplicação das normas da UE às importações de produtos agroalimentares

Os ministros procederão a uma troca de pontos de vista sobre o próximo relatório da Comissão sobre a viabilidade de aplicar as normas da UE em matéria de saúde e ambiente aos produtos agroalimentares importados.

O debate segue-se a uma troca de pontos de vista que teve lugar na reunião de fevereiro dedicada à coerência entre as políticas da UE nos domínios do ambiente, do comércio e da agricultura.

- [Conselho \(Agricultura e Pescas\), 21 de fevereiro de 2022](#)

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium (europa.eu)